

ATIVIDADE ECONÔMICA NO PARANÁ

Tempo de leitura entre 4 e 5 minutos.

Após enfrentar os impactos da estiagem que afetou o estado no início do ano, a Atividade Econômica do Paraná, impulsionada pelo aquecimento do mercado de trabalho, demonstra uma recuperação de seu dinamismo desde abril. O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR-PR) apresentou um crescimento de 0,6% no acumulado até agosto, frente a uma variação acumulada de -4,5% em março. O resultado até agosto foi influenciado, principalmente, pelo desempenho da Indústria (+3,2%), do Comércio Ampliado (+5,5%) e dos Serviços (+3,7%). Porém, apesar da melhora, a atividade econômica do estado permanece aquém do resultado nacional, que apresentou um IBC-BR de +2,9% acumulado no ano. ^{1 2} (gráfico 1)

O mercado de trabalho paranaense apresentou uma taxa de desocupação de 4,4% no trimestre encerrado em junho de 2024, menor valor desde o final de 2014. O aumento da ocupação pressionou positivamente a renda no estado, o que resultou em uma ampliação da massa de rendimento habitual em 9,4%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho estimulou a demanda interna do estado, incentivou a produção industrial e aqueceu o comércio paranaense, especialmente no setor automotivo. ² (gráfico 2)

Nesse sentido, a indústria apresentou um crescimento de 3,2% nos primeiros oito meses de 2024, influenciada pela recuperação da fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (+27,9%) e impulsionada pelo setor de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (+6,7%). Esse desempenho positivo gerou 34,3 mil novos empregos nas indústrias paranaenses, um acréscimo de 160,3% em relação às vagas formais geradas no mesmo período de 2023, com destaque para a Região Metropolitana de Curitiba e o norte do estado. ^{2 3}

Assim, o volume de vendas do comércio ampliado no Paraná expandiu 5,5% até agosto, influenciado justamente pela expansão do setor de Veículos, Motocicletas, Partes e Peças (+17,8%). De janeiro a agosto, o emplacamento de veículos novos subiu 15,0%, enquanto a venda de veículos seminovos e usados aumentou 12,5% no período. ^{2 4 5}

Paralelamente, o volume de serviços do estado cresceu 3,7% até o segundo quadrimestre deste ano, motivado pelos Serviços de Informação e Comunicação (+7,2%) e pelos Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (+4,4%). O setor de serviços é o que mais gerou empregos no Paraná até agosto de 2024, com 70,1 mil novas vagas formais, concentradas em Curitiba e região metropolitana. ^{2 3}

Por outro lado, a estimativa atual para a safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas do Paraná em 2024 é de uma redução de 17,0%, frente a produção do ano passado. Vale destacar que, além da estiagem e das queimadas que afetaram o clima e a agricultura do estado, a produção de 2023 foi extremamente elevada, o que leva a queda de safra a um patamar ainda maior, se comparada ao ano anterior. ²

¹ Fonte: BCB - ⁴ Fonte: FENABRAVE PR

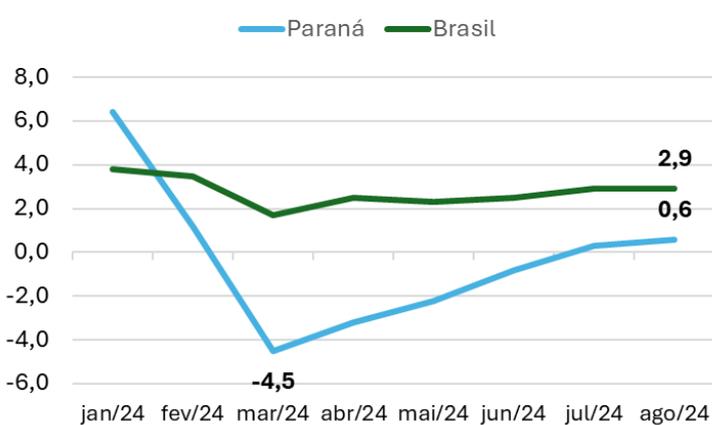
² Fonte: IBGE - ⁵ Fonte: ASSOVEPAR

³ Fonte: MTE - ⁶ Fonte: Secex

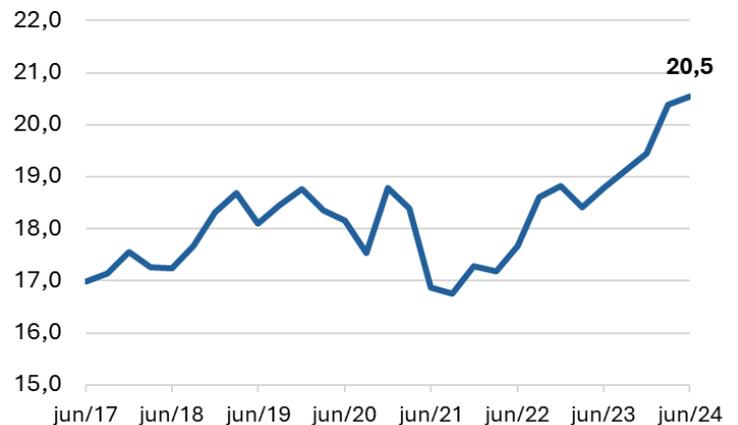
O desempenho da agricultura paranaense reverberou nas exportações do estado que, no acumulado até setembro em dólares, registraram uma redução de 5,4%, impactadas especialmente pela queda do milho (-72,8%). Em contrapartida, as importações do Paraná cresceram 5,9%, especialmente devido à aquisição de Soja (+412,1%) do Paraguai e de Medicamentos (+40,9%). Assim, a Corrente de Comércio do estado permaneceu praticamente constante (-0,7%), porém com grande alteração no Saldo Comercial que, mesmo permanecendo positivo em US\$ 3,69 bilhões, marcou uma variação de -33,2% de janeiro a setembro, ante mesmo período de 2023.⁶

Em suma, a economia paranaense se demonstrou robusta frente ao impacto que a estiagem impôs sobre a agricultura do estado e conseguiu aproveitar o aquecimento do mercado de trabalho para alavancar sua indústria e atender à crescente demanda do comércio, setores que foram os principais motores da recuperação da atividade econômica do estado ao longo do ano. A perspectiva para o IBCR-PR até o final de 2024 é de que o índice acumulado continue aumentando, conforme o impacto da queda da produção agrícola for diluindo ao longo do ano, associado à continuidade do dinamismo do comércio e da indústria no Paraná.

IBC-BR e IBCR-PR, variação acumulada no ano, frente ao mesmo período do ano anterior (%)¹



Massa de Rendimento Mensal Real do estado do Paraná (R\$ milhões)²



¹ Fonte: BCB - ⁴ Fonte: FENABRAVE PR

² Fonte: IBGE - ⁵ Fonte: ASSOVEPAR

³ Fonte: MTE - ⁶ Fonte: Secex